

**ANÁLISE POLÍTICA COMPARADA**  
**Ano lectivo 2022/2023**  
**Departamento de Estudos Políticos**

**1º ciclo | Ciência Política e Relações Internacionais**  
**(1º semestre)**

João Cancela ([joaocancela@fcs.unl.pt](mailto:joaocancela@fcs.unl.pt))

*“Thinking without comparison is unthinkable. And, in the absence of comparison, so is all scientific thought and scientific research”* – Guy Swanson (1971) citado por Charles Ragin (1987, p. 1)

**APRESENTAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR**

Esta cadeira pretende familiarizar os alunos com a política comparada e os seus métodos, mostrando o tipo de perguntas a que ela tenta dar resposta e as formas de produzir e testar hipóteses que respondam a essas mesmas perguntas. Sendo uma cadeira eminentemente metodológica, o programa permite contactar com a pluralidade de visões sobre a articulação entre teoria e dados, procurando assim cimentar as bases essenciais para compreender o modo como se desenvolve cumulativamente o conhecimento sobre a realidade política. O programa curricular estrutura-se em quatro módulos sequenciais:

1. Porquê comparar?
2. Teorias e comparação
3. Elementos da comparação
4. Modos de comparação

Com recurso à leitura dos materiais de apoio e participação nos exercícios e discussões em aula, espera-se que após a frequência com aproveitamento nesta unidade curricular os alunos tenham adquirido ferramentas que permitam interpretar e ler criticamente trabalhos de investigação, não apenas no campo específico da política comparada, mas também das ciências sociais em sentido amplo.

**CALENDARIZAÇÃO**

**Período de aulas:** 12 de Setembro a 14 de Dezembro de 2023

**Número total de sessões calendarizadas:** 27

**Distribuição das sessões:**

Apresentação da unidade curricular – 1

Conteúdos programáticos – 24  
Frequência – 2 (dupla chamada)  
Balanço da unidade curricular – 1

#### **ATENDIMENTO**

Atendendo ao período de transição entre espaços em que se encontra o Departamento de Estudos Políticos, o pedido de atendimento deverá ser antecedido de marcação por email de modo a definir a hora e o local do mesmo. Em caso de necessidade, devem contactar-me por email ([joaocancela@fcs.unl.pt](mailto:joaocancela@fcs.unl.pt)).

#### **MÉTODO DE AVALIAÇÃO**

Atendendo ao elevado número de alunos, a avaliação consistirá fundamentalmente na nota da frequência (0-20 valores). Há duas datas reservadas para esse efeito: **5 e 7 de Dezembro**. A frequência realiza-se em duas chamadas, devendo os alunos comparecer a uma (e só uma) delas. Não é possível escolher ir à primeira chamada, ler o enunciado, não entregar o exame e comparecer na chamada seguinte.

A participação activa, pertinente e interessada é valorizada e altamente encorajada, podendo conduzir a uma bonificação de até 1 valor na nota da frequência.

#### **CALENDARIZAÇÃO**

#	Data	Tema da aula e referência bibliográfica
1	12-09-2023	Apresentação do programa e do modo de funcionamento da unidade curricular  <b>Módulo #1: Porquê comparar?</b>
2	14-09-2023	O que são a ciência política e a política comparada? (1)  Goodin R (2011), “The State of the Discipline, the Discipline of the State”, in Robert Goodin (ed.), <i>The Oxford Handbook of Political Science</i> , pp. 4-7 (“Mission statement”)  Caramani D (2020), “Introduction to comparative politics”, in <i>Comparative Politics</i> , Oxford: Oxford University press, pp. 1-5.
3	19-09-2023	O que são a ciência política e a política comparada? (2)  King G, Keohane RO, Verba S, <i>Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research</i> . Princeton: Princeton University Press; 1994, pp. 7-12
4	21-09-2023	Porquê comparar?  Van Deth J e Newton K (2021), “Introduction”, <i>Foundations of Comparative</i>

*Politics Democracies of the Modern World*, Cambridge: Cambridge University Press

### **Módulo #2: Teorias e comparação**

- 5 26-09-2023 Ontologias e epistemologias nas ciências sociais  
Moses JW, & Knutsen, TL (2007). *Ways of knowing: Competing methodologies and methods in social and political research*. New York: Palgrave Macmillan., pp. 1-14
- 6 28-09-2023 Grandes linhas teóricas na política comparada (1)  
Peters BG (2017). “Approaches in comparative politics”. In: D. Caramani, *Comparative Politics*. Oxford: Oxford University Press, cap. 2.
- 7 03-10-2025 Grandes linhas teóricas na política comparada (2)  
Peters BG (2017). “Approaches in comparative politics”. In: D. Caramani, *Comparative Politics*. Oxford: Oxford University Press, cap. 2.
- 8 10-10-2023 A função da teoria no processo de investigação  
Toshkov D (2016) “Theory in the research process”. In: *Research Design in Political Science*. Macmillan International Higher Education, pp. 56–82.

### **Módulo #3: Os elementos de comparação**

- 9 12-10-2023 O processo de conceptualização (1)  
Mair P. (2008) “Concepts and concept formation”. In: Porta DD and Keating M (eds) *Approaches and Methodologies in the Social Sciences*. Cambridge University Press, pp. 177–197.
- 10 17-10-2023 O processo de conceptualização (2)  
Mair P (2008) “Concepts and concept formation”. In: Porta DD and Keating M (eds) *Approaches and Methodologies in the Social Sciences*. Cambridge University Press, pp. 177–197.
- 11 19-10-2023 Selecção de casos (1)  
Geddes, B. (1990). “How the Cases You Choose Affect the Answers You Get: Selection Bias in Comparative Politics”. *Political Analysis*, 2, 131–150
- 12 24-10-2023 Selecção de casos (2)  
Van Deth J e Newton K (2021), “Postscript: How and What to Compare?”, *Foundations of Comparative Politics Democracies of the Modern World*, Cambridge: Cambridge University Press

- 13 26-10-2023 Em busca da causalidade
- Kellstedt, P., & Whitten, G. (2008). “Evaluating Causal Relationships” (cap. 3). In *The Fundamentals of Political Science Research* (pp. 45-66). Cambridge: Cambridge University Press

#### **Módulo #4: Modos de comparar**

- 14 31-10-2023 Panorâmica geral
- Lijphart, A. (1971). Comparative Politics and the Comparative Method. *American Political Science Review*, 65(3), 682-693. doi:10.2307/1955513
- 15 02-11-2023 Método experimental (1)
- H. Margetts e G. Stoker (2017), “The experimental method”. In: V. Lowndes, D. Marsh e G. Stoker (eds.) *Theories and Methods in Political Science*. Palgrave Macmillan, pp. 290–305.
- 16 07-11-2023 Método experimental (2)
- Margetts H e Stoker G (2017), “The experimental method”. In: V. Lowndes, D. Marsh e G. Stoker (eds.) *Theories and Methods in Political Science*. Palgrave Macmillan, pp. 290–305.
- 17 09-11-2023 Análise estatística com N grande (1)
- Franklin M. (2008), “Quantitative analysis”. In: Porta DD and Keating M (eds) *Approaches and Methodologies in the Social Sciences*. Cambridge University Press, pp. 240–262.
- 18 14-11-2023 Análise estatística com N grande (2)
- Franklin M. (2008), “Quantitative analysis”. In: Porta DD and Keating M (eds) *Approaches and Methodologies in the Social Sciences*. Cambridge University Press, pp. 240–262.
- 19 16-11-2023 Comparação com N pequeno (1)
- Ragin, C. C. (2014). “Case-Oriented Comparative Methods”. In *The Comparative Method: Moving Beyond Qualitative and Quantitative Strategies* (1st ed., pp. 34–52). University of California Press.
- 20 21-11-2023 Comparação com N pequeno (2)
- Ragin, C. C. (2014). “Case-Oriented Comparative Methods”. In *The Comparative Method: Moving Beyond Qualitative and Quantitative Strategies* (1st ed., pp. 34–52). University of California Press.
- 21 23-11-2023 Estudo de caso
- Lijphart, A. (1971). Comparative Politics and the Comparative Method. *American*

- 22 28-11-2023 Interacção e comparação dos vários métodos
- Collier, D. (1991) 'New Perspectives on the Comparative Method', in D. A. Rustow and K. P. Ericksen (eds), *Comparative Political Dynamics: Global Research Perspectives* (New York: Harper & Collins), 7–31.
- 23 30-11-2023 Resposta a dúvidas
- 24 05-12-2023 **Frequência: 1ª chamada**
- 25 07-12-2023 **Frequência: 2ª chamada**
- 26 12-12-2023 Balanço da unidade curricular
- 27 14-12-2023 Balanço da unidade curricular

## **Bibliografia**

- Caramani D (2020), "Introduction to comparative politics", in *Comparative Politics*, Oxford: Oxford University press, pp. 1-5.
- Collier, D. (1991) 'New Perspectives on the Comparative Method', in D. A. Rustow and K. P. Ericksen (eds), *Comparative Political Dynamics: Global Research Perspectives* (New York: Harper & Collins), 7–31.
- Goodin R (2011), "The State of the Discipline, the Discipline of the State", in Robert Goodin (ed.), *The Oxford Handbook of Political Science*, Oxford: Oxford University Press, pp. 4-7 ("Mission statement").
- Kellstedt, P., & Whitten, G. (2008). "Evaluating Causal Relationships" (cap. 3). In *The Fundamentals of Political Science Research* (pp. 45-66). Cambridge: Cambridge University Press
- King G, Keohane RO, Verba S (1994), *Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research*. Princeton: Princeton University Press; pp. 7-12
- Lijphart, A. (1971). *Comparative Politics and the Comparative Method*. *American Political Science Review*, 65(3), 682-693.
- Mair P. (2008) "Concepts and concept formation". In: Porta DD and Keating M (eds) *Approaches and Methodologies in the Social Sciences*. Cambridge University Press, pp. 177–197.

- Moses JW, & Knutsen, TL (2007). *Ways of knowing: Competing methodologies and methods in social and political research*. New York: Palgrave Macmillan., pp. 1-14
- Peters BG (2017). "Approaches in comparative politics". In: D. Caramani, *Comparative Politics*. Oxford: Oxford University Press, cap. 2.
- Ragin, C. C. (2014). "Case-Oriented Comparative Methods". In *The Comparative Method: Moving Beyond Qualitative and Quantitative Strategies* (1st ed., pp. 34–52). University of California Press.
- Toshkov D (2016) "Theory in the research process". In: *Research Design in Political Science*. Macmillan International Higher Education, pp. 56–82.
- Van Deth J e Newton K (2021), "Postscript: How and What to Compare?", *Foundations of Comparative Politics Democracies of the Modern World*, Cambridge: Cambridge University Press